

FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

2º SEMESTRE

PROPOSTA DISCIPLINAR

OFICINA DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS NA ESCOLA

**ARAPONGAS
OUTUBRO/2014**

PROPOSTA DISCIPLINAR - ARTE

1. Título da proposta: Arte como manifestação em favor dos oprimidos.

2. Conteúdos

CONTEUDOS ESTRUTURANTES		
Elementos Formais	Composição	Movimentos e Períodos
CONTEÚDOS BÁSICOS PARA A SÉRIE		
- Artes Visuais Forma, Textura e Volume	- Tridimensional - Técnica: Escultura	Arte Engajada
Dança: movimento corporal	- Improvisação	
Música: ritmo	Ritmo: MPB, Samba e Soul.	
Teatro: Espaço e ação	Técnica: Improvisação.	

3. Quantidade de aulas: 4 aulas.

4. Etapa: Ensino Médio

5. Recursos a serem utilizados:

- **Música:** "Ensaboa" (Marisa Monte), "Sou Boy" (Magazine) e "Trabalhador" (Seu Jorge).
- **Escultura:** confeccionada com massa caseira de farinha de trigo.
- **Teatro:** Dramatização de músicas com temas de protestos.
- **Imagens:** apresentação de imagens de artistas de diferentes movimentos e períodos em TV pendrive.

6. Encaminhamentos Metodológicos

1ª aula: Audição das músicas mencionadas acima, projeção de imagens (pinturas e esculturas),

2ª aula: Sensibilização: após a audição das músicas, explorar o contexto social de cada música. Mostrar na pintura e escultura, obras de vários artistas em diferentes períodos e fazer um paralelo sobre essas expressões.

3ª aula: Explorar de que forma a música, pintura e escultura apresentaram questões sociais relevantes para aquele contexto histórico.

4ª aula: Propor aos alunos uma pesquisa sobre músicas que trate de injustiça social e posteriormente uma dramatização das músicas escolhidas.

Confeccionar uma escultura utilizando "massinha caseira" que aborde alguma questão social.

7. Perspectiva de abordagem interdisciplinar:

Língua Portuguesa: Explorar em diferentes gêneros textuais as injustiças sociais.

Sociologia: Estabelecer um paralelo entre o Capitalismo como gerador das desigualdades sociais.

8. Referências

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Estaduais.** Curitiba: PR, 2008.

PROPOSTA DISCIPLINAR – BIOLOGIA

1-Título: Estrutura Celular – Membrana Plasmática

2-Conteúdos:

Conteúdo Estruturante: Mecanismos biológicos.

Conteúdo Básico: Mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos.

Conteúdos Específicos: Estrutura da membrana plasmática e permeabilidade celular.

3-Quantidade de aulas: 4

4-Etapa: 1º ano Ensino Médio.

5-Recursos a serem utilizados: vídeos; imagens; textos (artigo científico); laboratório.

6-Encaminhamento Metodológico:

Os conteúdos serão trabalhados de forma interdisciplinar, formando ligações com outros campos do conhecimento e proporcionando um entendimento amplo sobre conceitos, valores e atitudes, respeitando e procurando desenvolver as habilidades cognitivas e afetivas do aluno.

Serão utilizadas as estratégias: leitura de artigo científico com debate em grupos seguido de plenária; aula dialogada; exposição de assuntos com recursos audiovisuais; realização de experimentos no laboratório com entrega de relatório.

1º Momento: problematização

Os conteúdos serão introduzidos a partir de uma problematização:

-Você já percebeu que as saladas verdes normalmente são temperadas no momento de serem servidas?

-Por que as saladas verdes murcham após ficarem expostas ao tempero por algumas horas?

Ao problematizar um acontecimento simples, como o ato de temperar uma salada, estabelece-se uma relação entre os saberes do aluno (conhecimento prévio), embasado no empirismo da prática cotidiana, com os saberes científicos, confrontando-as e promovendo uma perspectiva de apropriação da concepção de ciência como uma atividade humana.

2º Momento: leitura de artigo científico em grupos e plenário

Ao propor a leitura do artigo científico em grupos, busca-se estimular a discussão do tema, dando subsídio para a compreensão dos processos envolvidos no transporte através da membrana plasmática e facilitando o entendimento da estrutura físico-química da mesma. Além disso, com a leitura desse tipo de material pretende-se favorecer o letramento científico fazendo com que o aluno tenha contato e familiarize-se com a linguagem científica.

O plenário constitui um importante momento para exposição de ideias e dúvidas surgidas durante a leitura do texto realizada em grupos distintos. É o momento de se confrontar o conhecimento científico com as concepções que cada aluno traz como conhecimento prévio.

3º Momento: apresentação de vídeo

A aula dialogada e com o uso de recursos audiovisuais complementarão o entendimento dos processos mais complexos do conteúdo, tais como a fagocitose e o transporte ativo, reforçando conceitos já estudados e estimulando a continuidade dos estudos.

4º Momento: aula experimental no laboratório.

A finalização ocorrerá com a aula experimental, onde o aluno poderá confrontar os conhecimentos que adquiriu com os resultados obtidos no processo de experimentação. Nesse momento, o aluno deverá fazer a leitura e interpretação dos acontecimentos visualizados na experimentação. Assim, tanto o professor quanto o aluno poderá verificar o resultado da aprendizagem através da resolução de questões propostas no relatório de atividades.

7-Perspectivas de abordagens interdisciplinares:

- Química: compostos orgânicos; cadeias carbônicas; reações químicas.
- Física: força, energia cinética, velocidade.
- Português: interpretação textual, confecção de relatório.

8-Material complementar:

ROTEIRO DE AULA PRÁTICA: OSMOSE EM FOLHA DE ALFACE

Objetivo: Demonstrar a osmose em célula vegetal (alface).

EXPERIMENTO 1

Materiais:

- Alface fresca;

- Água;
- 1 prato ou vasilha;
- Geladeira.

Procedimento:

1- Colocar uma folha de alface na geladeira até que fique desidratada (murcha), o que levará cerca de 1 dia.

2- No dia seguinte, colocar a mesma folha de alface no prato ou vasilha com água e aguardar por cerca de 3 horas.

A folha perde água na geladeira devido ao fluxo do ar frio e seco no seu interior, fazendo com que a folha se desidrate. Ao colocar a folha desidratada em água, ocorrerá uma difusão desta para o interior das células da folha, que se constitui num meio hipertônico, com maior concentração de solutos do que a água, fenômeno conhecido como osmose (difusão de água de um meio com menor concentração de solutos para um meio com maior concentração de solutos).

EXPERIMENTO 2

Materiais:

- Alface fresca;
- Água;
- 1 prato ou vasilha;
- Geladeira;
- 1 colher;
- Sal de cozinha

Procedimento:

1- Colocar uma folha de alface em um recipiente;

2- Adicionar sal de cozinha sobre a folha; 3- Aguardar e observar o que acontece.

Atividades:

- a) Como estava a folha de alface antes de ser colocado o sal sobre ela?
- b) Quanto tempo demorou para a folha de alface murchar?
- c) Por que a folha de alface murchou? Como você explicaria esse acontecimento? Qual o nome desse processo?

d) A água dos oceanos contém uma alta concentração de sais e nele vivem uma variedade de seres vivos, tais como os peixes. Embora sejam diferentes, alface e peixes são seres vivos, pois apresentam características e comportamentos semelhantes. Se compararmos a alface com os peixes marinhos, como explicar o fato dos peixes não “murcharem” como as alfaces em presença de sal?

-Artigo científico:

<http://phet-downloads.colorado.edu/files/activities/3746/membrana.pdf>

<http://www.infoescola.com/citologia/membrana-plasmatica/>

-Vídeos sobre membrana plasmática:

<http://www.biologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=15550>

https://www.youtube.com/results?search_query=membrana+plasmatica

-Aula prática sobre Osmose:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade_1datahora_09_08_2014_15_21_06_idinscrito_4622_5ea1cd7b6410fd29faf29f89888a4884.pdf

http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/praticas/osmose_alface.pdf

9-REFERÊNCIAS:

ALVES, R. M. **Leitura e letramento científico através do ensino de Biologia no Ensino Médio**. 2011. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

PARANÁ. Governo do Estado. Secretaria Estadual de Educação. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica – Biologia**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2008.

<http://biologia.ifsc.usp.br/biomolcel2/aula/aula03.pdf>

<http://blogdoenem.com.br/transporte-atraves-da-membrana-plasmatica-biologia-enem/>

http://rived.mec.gov.br/atividades/biologia/transporte_passivo_membrana_plasmatica/

http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/simposio/mecanismos_celulares2_ameyer.pdf

<http://biologia.ifsc.usp.br/biomolcel2/aula/aula03.pdf>

PROPOSTA DISCIPLINAR - CIÊNCIAS

1. Título: Identificação das Principais Constelações do Hemisfério Sul

2. Conteúdos:

Conteúdos estruturantes:

*Astronomia;

*Matéria;

*Energia;

*Biodiversidade.

Conteúdos Básicos:

Universo;

Astros;

Origem e evolução do Universo;

Constituição da matéria e propriedades da matéria;

Conversão de energia e conservação da energia;

Organização dos seres vivos, Ecossistemas e origem da vida.

Conteúdos e específico:

*Constelações

3. Quantidades de aulas; 04 aulas

4- Etapa: 6º ano

5. Recursos a serem utilizados:

a) Curiosidades: disponível em:

<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=255>

b) Leitura do livro didático;

c) Principais conceitos de Astronomia: Disponível:

<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=252>

d) Vídeo:Voyager: mensageiro para as estrelas . Disponível em:

http://video.google.com.br/videosearch?hl=ptBR&source=hp&q=orandio+anselmo+dourado&um=1&ie=UTF8&ei=bliRSSAGo60uAeHkb2xAw&sa=X&oi=video_result_group&ct=title&resnum=5&ved=0CBcQqwQwB>

e) Jogo: O JOGO “FACE A FACE COM AS ESTRELAS” COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSTELAÇÕES. Disponível em:

http://www.if.ufrgs.br/ienci/uploaded/ATA_EIBIEC_IV.pdf

6. Encaminhamentos metodológicos:

Para buscar alternativas para ajudar na compreensão das principais constelações do hemisfério sul, o trabalho terá início com a análise dos conhecimentos prévios. Para tal, será proposto um questionário contendo questões referentes às principais constelações além de desenhos para identificação das mesmas. Para o aprofundamento teórico será sugerido a leitura do livro didático e textos dos principais conceitos de Astronomia.

Na aula seguinte após a apresentação do vídeo Voyager: mensageiro para as estrelas será realizado uma discussão a fim de reelaborar os conceitos. Nas duas aulas seguintes será aplicado o jogo.

7. Perspectiva de abordagem interdisciplinar

O conteúdo sobre constelações pode trocar informações com a disciplina de Geografia quando mencionado a Dimensão econômica do espaço geográfico.

8. Material complementar

*Curiosidades: disponível em:

<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=255>

* Leitura do livro didático: Vontade de Saber Ciências

* Principais conceitos de Astronomia: Disponível:

<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=252>

* Vídeo:Voyager: mensageiro para as estrelas . Disponível em: <

http://video.google.com.br/videosearch?hl=ptBR&source=hp&q=orandio+anselmo+dourado&um=1&ie=UTF8&ei=bliRSSAGo60uAeHkb2xAw&sa=X&oi=video_result_group&ct=title&resnum=5&ved=0CBcQqwQwB>

*Jogo: O JOGO “FACE A FACE COM AS ESTRELAS” COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSTELAÇÕES. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/ienci/uploaded/ATA_EIBIEC_IV.pdf

9. Referências

DOURADO, O. A. Voyager: **Mensageiro para as estrelas**. Fundação Planetário da cidade do Rio de Janeiro. 2009. CDROM.

GODOY, L. P; OGO, M. Y. **Vontade de saber ciências**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.
O JOGO “FACE A FACE COM AS ESTRELAS” COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSTELAÇÕES

PARANÁ, Estado. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Ciências. Curitiba, 2008.

SUREK, R. S. C. et al. **O JOGO “FACE A FACE COM AS ESTRELAS” COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM SOBRE CONSTELAÇÕES**. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/ienci/uploaded/ATA_EIBIEC_IV.pdf Acesso em 29 out. 2014.

PROPOSTA DISCIPLINAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Título da proposta: A Educação Física e a cultura corporal e saúde

2. Conteúdos:

Estruturante: Ginástica

Básico: Cultura corporal e saúde

Específico: Obesidade e seus riscos

3. Quantidade de aulas: Aproximadamente 3 aulas de 50 minutos

4. Etapa: Ensino Fundamental

5. Recursos a serem utilizados: Audiovisuais (textos informativos e TV pen drive)

6. Encaminhamento Metodológico:

Segundo Anders apud Mota (1992), a Educação Física na escola, enquanto disciplina curricular é vista como o local ideal da promoção da atividade física regular porque um grande número (pressupostamente) de crianças na idade escolar participa regularmente nas aulas de Educação Física, sendo confrontadas, portanto, com um conjunto de oportunidades de natureza motora. Ou seja, o fornecimento de uma informação suficiente dos efeitos e significado da saúde do exercício físico, o estabelecimento de hábitos saudáveis e a criação de um potencial para a realização de atividades físicas são objetivos e conteúdos importantes da educação da saúde que pode ser introduzido na Educação Física.

A Educação Física é a profissão que tem a maior responsabilidade de prestar serviços relacionados com atividade física e desenvolvimento humano. Particularmente nas escolas, a Educação Física tem uma contribuição educacional relevante para todos os indivíduos (e que é exclusiva) relacionada com o desenvolvimento motor e a aptidão física para o bem-estar e a saúde (NAHAS et al 1992).

Portanto, conteúdos com a intenção de aumentar as possibilidades de influenciar o comportamento futuro dos alunos devem ser iniciado precocemente, levando-se em conta a

influência dos pais na formação dos padrões de hábitos de alimentação e atividade física, assim, maior são as chances de um futuro voltado para uma vida ativa e saudável.

Assim sendo, é preciso estabelecer prioridades para cada faixa etária ou série, de acordo com as características e necessidade de cada grupo. Sem diminuir a relevância dos demais objetivos, os currículos devem enfatizar os objetivos centrais da Educação Física: o desenvolvimento de habilidades motoras e a promoção de atividades físicas relacionadas à saúde. Para atingir esses e outros objetivos da Educação Física, os alunos precisam ser fisicamente ativos, na escola e fora dela (NAHA, 2006).

Embora a Educação Física escolar não tenha como único objetivo oferecer uma formação educacional direcionada à promoção da saúde, o fato dos escolares terem acesso a um universo de informações e experiências que venham a permitir independência quanto à prática da atividade física ao longo de toda vida, caracteriza-se como importante consequência da qualidade e do sucesso de seus programas de ensino (GUEDES e GUEDES, 1997).

Atividade 1:

Deve-se iniciar a atividade com a explanação sobre o tema benefícios da atividade física cuidados com o sedentarismo, levando ao conhecimento do aluno a necessidade de ser ter uma vida ativa.

Esta atividade necessita de recursos tecnológicos para a explicação (TV pen drive ou lousa digital).

Outra opção é trabalhar com o material impresso em locais que não possuam tais tecnologias.

Fonte: Dr. Marcos Brazão - Jornal de Medicina do Exercício - 34/2002

REFERÊNCIAS

BRAZÃO, M. - Benefícios da Atividade Física Cuidado com o sedentarismo. Disponível em:

http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_frame.asp?cod_noticia=88

Acesso em 17/04/2010

Atividade 2:

Vídeos:

Categoria: Vídeo

Título: Sedentarismo

Autor: yomemuevo

Duração: 1:27 minutos

Ano: 2008

Disponível: www.youtube.com/watch?v=BmMjrzvKYBg (acesso em 22/04/2010)

Comentário: O sedentarismo é um tema que geralmente passa despercebido, é um dos fatores de maior causa de doenças crônicas degenerativas. Se não queremos mentação, neste vídeo encontrará informação, idéias e dados interessantes sobre o tema que vão ajudar a conscientização do impacto do sedentarismo na sua vida.

Categoria: Vídeo

Título: Sedentarismo

Categoria: Humor

Autor: gushenso

Duração: 1:10 minutos

Ano: 2009

Disponível: www.youtube.com/watch?v=r9F6hpJsZMM&feature=relaped (Acesso em 22/04/2010)

Comentário: Este vídeo relata de uma forma humorística a importância da sobrevivência, mantendo uma dieta saudável e praticando atividades físicas.

Filmes

A GANG ESTA EM CAMPO (GRIDIRON GANG)

Título no Brasil: A Gangue está em Campo **Título Original:** Gridiron Gang **País de Origem:**

EUA Gênero: Drama **Tempo de Duração:** 120 minutos **Ano de Lançamento:** 2006 **Site Oficial:**

<http://www.gridirongang-movie.com> **Estúdio/Distrib.:** Columbia Pictures **Direção:** Phil Joanou

Comentário: Baseado em fatos reais. Um homem pode fazer a diferença. Dwayne "The Rock" Johnson estrela este emocionante filme baseado em uma história verdadeira sobre um grupo de adolescentes delinquentes que conseguiram uma segunda chance de transformar suas vidas através do futebol americano. Sean

Proposta de Atividades:

Aulas expositivas e participativas em sala.

Leitura e discussão de textos.

Debate em grupos em sala: De acordo com o material apresentado, você se considera uma pessoa sedentária ou ativa?

Montagem e apresentação da discussão em forma de seminário.

Atividade 3:

Explicar o texto sobre obesidade causas e riscos, levando ao aluno o conhecimento sobre a problemática obesidade uma doença complexa, multifatorial, desenvolvida por fatores genéticos, metabólicos, neuroendócrinos, dietéticos, sociais, familiares, psicológicos, comportamentais e ambientais. Sendo assim, a sala de aula é um ambiente ideal para iniciar as mudanças de hábitos.

A obesidade pode ser determinada como uma doença proveniente do acúmulo excessivo de gordura corporal sob a forma de tecido adiposo, de forma que possa ser nocivo à saúde. É uma doença complexa, multifatorial, desenvolvida por fatores genéticos, metabólicos, neuroendócrinos, dietéticos, sociais, familiares, psicológicos, comportamentais e ambientais.

A permanência do peso corpóreo nos sujeitos normais é garantida pela estabilização entre a quantidade de calorias ingeridas com a dieta e a quantidade de calorias queimadas pelo organismo. Quando essa combinação se desequilibra e a quantidade de calorias ingeridas excede as calorias eliminadas, as calorias em excesso ficam acumuladas no tecido adiposo sob forma de gordura. Se a situação persiste no período, pode-se desenvolver a obesidade.

A adiposidade excessiva nos jovens representa um risco para a saúde ainda maior na condição de adulto que a obesidade que teve início na vida adulta. As crianças e adolescentes com peso excessivo, independente do seu peso corporal final quando adultos, exibem um risco bem mais alto de uma ampla gama de enfermidades como adultos que os adolescentes com peso normal. Alterações substanciais no reservatório dos genes da população (que levam milhões de anos), não podem explicar o aumento nacional dramático da obesidade observado desde 1980. (Soares e Souza, 2008)

O aumento do consumo de alimentos industrializados nas últimas três décadas se relaciona ao crescimento de algumas doenças entre crianças e adolescentes. Se pessoas em uma faixa etária tão jovem já são obesas ou estão acima do peso tendem a sofrer mais cedo de problemas de saúde como hipertensão, diabetes, distúrbios respiratórios, câncer e outras doenças cardiovasculares. Segundo dados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE), realizada em 2002/03 pelo Ministério da Saúde, 16,7% dos adolescentes entre 10 e 19 anos têm excesso de peso e, destes, 2,3% obesidade. (ministério da saúde)

Nos últimos anos, mudanças de hábitos - como o aumento no consumo de alimentos industrializados e uma rotina mais sedentária - contribuíram para o crescimento da obesidade entre as pessoas mais jovens. Os reflexos desse processo para a saúde de crianças e de adolescentes não são animadores. O aumento de peso no grupo das crianças pode tornar maior o risco da obesidade

em adulto e ainda aumentar a chance de doenças crônicas não transmissíveis. De acordo com a distribuição geográfica em todo o país, o problema da obesidade é mais grave nas áreas urbanas (19,5% dos adolescentes) do que na rural (11,4% de adolescentes) e mais evidente nas Regiões Sul e Sudeste do país, onde atinge 23,6% e 22,0% dos adolescentes, respectivamente. (ministério da saúde)

REFERÊNCIAS

SAÚDE – MINISTÉRIO DA SAÚDE – Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=2507 Acesso em 17/04/2010

SOARES, F. A; SOUZA M. O. - Obesidade na Adolescência e suas implicações Futuras, Revista digital. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd121/obesidade-na-adolescencia.htm>
Acesso em 22/04/2010

Vídeos

Categoria: Vídeo

Título: Obesidade

Autor: greenlittlefrog

Duração: 2:47minutos

Ano: 2008

Disponível: <http://youtube.com/watch?v=FY8f12AjQZY&feature=related>

Comentário: Vídeo criado pelos alunos de Fisioterapia da UNIME, com foco na prevenção primária da obesidade.

Categoria: Vídeo

Título: Obesidade Infantil (Campanha de prevenção)

Autor: drsmithanimation

Duração: 1:31 minutos

Ano: 2009

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=cGUBYSLhfzc> . Acesso em 22/04/2010

Comentário: Este vídeo mostra de maneira divertida e descontraída, utilizando as historinhas infantis para a prevenção da obesidade infantil.

Filmes

O AMOR É CEGO (SHALLOW HAL)

Título original: Shallow Hal

Gênero: Comédia

Duração: 01 hs 53 min

Ano de lançamento: 2001

Site oficial: <http://www.shallowhalmovie.com/>

Estúdio: 20th Century Fox / Conundrum Entertainment

Distribuidora: 20th Century Fox Film Corporation

Direção: Peter Farrelly , Bobby Farrelly

Comentário: Hal é um homem que busca namoradas de acordo com o tipo físico. Até que um dia, ele é hipnotizado e passa a visualizar apenas a beleza interior das pretendentes. E justamente quando isso acontece, ele conhece Rosemary, uma mulher obesa que, aos seus olhos, é simplesmente linda e apaixonante.

Disponível no acervo de: Vídeo Locadora

Sugestões de atividades:

Aulas expositivas e participativas em sala.

Leitura e discussão de texto e vídeo.

Debate em grupos em sala: Discutindo a problemática Obesidade

Antropometria: Coleta de dados, peso e estatura para cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal)

7- Relação Interdisciplinar:

Matemática: calcular o IMC (Índice de massa corporal)

Professores: Lucinete Birce

Clarice Del Vecchio Neves

Andreya D'Arc Oliveira

PROPOSTA DISCIPLINAR - FILOSOFIA

1- Título da proposta:

O relativismo ético e político, contextualizados a partir de clássicos filosóficos.

2- Conteúdos:

Conteúdos Estruturantes: Ética e Política.

Conteúdos básicos: Estabelecer a relação entre ética e política, Maquiavel e a separação dos mesmos.

Conteúdos Específicos: Problematizar as diversas interpretações entre ética e política, com reflexão sobre o conceito de democracia.

3- Quantidades de aulas: 5 (cinco) aulas

4- Etapa: Ensino Médio.

5- Recursos a serem utilizados: material para a realização de leitura e interpretação, TV multimídia, auditório digital e vídeos de apoio.

6- Encaminhamentos Metodológicos: Os conteúdos deverão ser problematizados por meio da contextualização espaço temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade. Deverão ser considerados, as relações entre ética e política com a alienação sofrida pelo indivíduo. Esta proposta poderá ser abordada nas demais áreas do conhecimento, já que este tema faz parte da formação social e cultural do indivíduo.

Aula 1: A produção própria e coletiva dos textos, de acordo com a identidade da escola, dos alunos e da região, de forma a ultrapassar a perspectiva homogeneizante imposta pelo livro didático;

Aulas 2 e 3: A teoria ética e política de filósofos.

Aula 4: Serão utilizados vídeos para melhor fixação de conteúdos.

Aula 5: Debates para melhorar o senso crítico dos alunos.

7- Perspectiva de abordagem interdisciplinar:

A área de ciências humanas e sociais assenta-se sobre a compreensão do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, podendo-se organizar em torno do eixo da cidadania e dos processos de socialização, na perspectiva sócio-histórica. A investigação de problemas de ordem sócio econômica, do ponto de vista histórico, geográfico, sociológico.

Português: Leitura de textos de referência, oratória, palestra, mesa-redonda.

Matemática: tabulação de dados, números inteiros, gráficos.

8- Material complementar:

- A Onda, filme alemão de 2008;
- Livro Didático;
- MAQUIAVEL NICOLAU, **O Príncipe**. Editora Martin Claret ,2012.

Professores: Jéssica Aparecida Costa

PROPOSTA DISCIPLINAR - GEOGRAFIA

01- Título: O lixo e o Meio Ambiente

02- Conteúdos:

Estruturantes: Dimensão socioambiental e Dimensão Econômica do Espaço Geográfico

Conteúdos Básicos: As questões ambientais referentes ao acúmulo de lixo produzido pela população nas áreas urbanas. O destino, a conscientização e a reutilização como fonte de renda e energia.

03- Quantidade de aulas: 05 aulas

4- Etapa: Ensino Fundamental.

5- Recursos a serem utilizados:

- Mapas do município com localização da área urbana, vídeos, textos com dados para leitura complementar.

06- Encaminhamento metodológico:

As atividades apresentadas nesta proposta serão desenvolvidas em conjunto, professor e alunos, pois a participação de ambos é de fundamental importância. O professor atua como um orientador, auxiliando os alunos em suas atividades sempre que estes solicitarem e/ou necessitarem.

Primeiramente serão desenvolvidas com os alunos atividades de textos e exercícios com informações para o estudo dos problemas ambientais com o lixo urbano que será apresentado pelo professor. As definições dos textos e resolução de atividades serão realizadas com a participação do professor e dos alunos como primeiro momento do trabalho.

Posteriormente, em um segundo momento, os alunos farão pesquisas, e questionários sobre tipos de lixo urbanos a serem trabalhadas. Para estas atividades as informações serão ainda fornecidas aos alunos pelo professor. Os alunos farão visita à Usina de reciclagem de Arapongas.

Finalmente, num terceiro momento, os alunos desenvolverão as atividades de apresentação de uma mostra ecológica sobre os resíduos e produtos reciclados e reutilizados. Eles serão

responsáveis pela coleta de informações e materiais e o processo de desenvolvimento da atividade. O professor atuará como orientador na organização e na resolução de eventuais problemas.

As atividades serão avaliadas pela observação e participação direta dos alunos, e relato escrito sobre as vantagens e dificuldades encontradas no desenvolvimento destas atividades.

Expectativas de aprendizagem

Levar o aluno a:

- Compreender a importância da responsabilidade ambiental e a preservação do Meio Ambiente. Fazer um diagnóstico ambiental na cidade de Arapongas. Verificar as tecnologias utilizadas no processamento da matéria prima.
- Levantar a quantidade, os tipos, o aproveitamento e o tratamento dos resíduos, gerados na área urbana de Arapongas. Identificar as ações ambientais.

07- Perspectiva interdisciplinar:

A participação coletiva nas ações e trabalhos que envolvam políticas públicas como o tratamento do lixo é fundamental, mas, além disso, cada um de nós deve também estar disposto a contribuir individualmente através de pequenos gestos diários, tais como: não jogar lixo nas ruas, praças, praias e demais áreas públicas; não pichar monumentos, muros ou fachadas de residências e estabelecimentos comerciais; depositar o lixo somente nos locais indicados pela prefeitura. Essas são algumas pequenas ações que podem fazer grandes diferenças para nossa vida e para o meio ambiente.

Língua Portuguesa – Gêneros Textuais

Matemática – Análise dos dados, construção de tabelas e gráficos.

08- Material Complementar

Textos: O que é lixo. Definições.

<http://www.ib.usp.br/coletaseletiva/saudecoletiva/tiposdelixo.htm>

<http://seliganolixo.wordpress.com/por-que-o-lixo-e-um-problema/tipos-de-lixo/>

Os diferentes tipos de lixos e sua classificação.

<http://www.brasilecola.com/geografia/classificacao-lixo.htm>

Relatórios de visitas à Usina de reciclagem

Autora: Rosangela Testa

“De todo lugar sai lixo. É natural. O que não é natural é ignorar que o lixo precisa ser tratado adequadamente e reutilizado ou reciclado.”

PROPOSTA DISCIPLINAR – GEOGRAFIA

1 – Título: Território Brasileiro – leitura e compreensão de mapas (localização e regionalização)

2 – Conteúdos:

Estruturante: Dimensão política do Espaço Geográfico

Conteúdos básicos: Localização e Extensão do território brasileiro, Fusos horários.

3 – Quantidade de Aulas: 4 aulas

4 – Etapa: Ensino Fundamental – 7.º anos

5 – Recursos a serem utilizados: mapas, globo, cópias de mapas mundi, continente, Brasil regiões e fronteiras.

6 – Encaminhamentos metodológicos:

Primeiramente serão propostas ao aluno as seguintes questões: Quantos e quais são os continentes? Onde estão? Onde está o Brasil? Apresenta para eles um mapa mundi. Estimula-se os alunos a participarem, trazendo seus conhecimentos para a discussão. Acertando ou errando mostra-se no mapa mundi onde está localizado corretamente o Brasil (continente). Comenta-se sobre sua extensão territorial (tamanho e extensões norte-sul e leste-oeste) e ocupação de terras no continente. Faça-se uma explanação breve sobre meridianos e paralelos – Linha do Equador e Meridianos de Greenwich. Coloca-se para o aluno onde o Brasil está localizado em relação a estas linhas imaginárias; cita-se os hemisférios e porque ter este conhecimento, para que serve (explicar o porquê de sermos conhecidos como um país tropical, por exemplo, que tem a ver com nossa localização geográfica em relação as zonas climáticas). Mostrar com clareza em que local as linhas imaginárias atravessam o território brasileiro e que também esta posição influencia em nossas paisagens vegetais. Também relacionar com as já citadas zonas climáticas (as crianças precisam ter estes pré-requisitos trabalhados para não suscitar dúvidas). Todo este trabalho deve ser realizado com mapas e globo, pois o aluno precisa fixar visualmente a posição geográfica do nosso território em relação a outros países. Constatada a aprendizagem através de questionamentos simples e atividades de fixação, passa-se para a próxima fase, que são os fusos horários. Lembrar para o aluno

novamente a extensão leste-oeste do país, que facultava a existência inicial de quatro fusos horários, mas que por uma decisão política- integracional passou-se a utilizar a partir do ano de 2001, apenas 3 fusos horários. Novamente é preciso averiguar se o conteúdo Fusos horários, que deve ser trabalhado no 6.º ficou bem entendido, se sim, mostrar em que implica para o Brasil estas diferenças de horários, e exemplificar com as chamadas dos telejornais noturnos. Se não foi bem fixado, trabalhar o assunto tendo como base o horários do Brasil em relação ao mundo (outros países).

7 – Perspectiva interdisciplinar:

Mostrar para o aluno nossa posição geográfica é de suma importância, pois além do conteúdo de Geografia, História também precisa deste conteúdo como pré-requisito para explicar o conteúdo das Grandes Navegações e Descobrimento do Brasil.

8 – Material Complementar:

Confecção individual de diversos mapas, de várias perspectivas, que ajudem o aluno a fixar o conteúdo e não perder de vista a nossa posição geográfica no mundo.

9 – Referências

Projeto Araribá, 7.º anos – 3.º edição, 2010

DCE – Geografia – Ensino Fundamental

PROPOSTA DISCIPLINAR – HISTÓRIA

1- Título da proposta: Leitura, análise e interpretação dos fatos históricos.

2- Conteúdos:

2.1- Conteúdos Estruturantes: relação de poder, relações culturais, relações de trabalho.

2.2- Conteúdos Básicos: Ditadura Militar, leis trabalhistas, Constituição, Atos Institucionais, economia, Cultura.

2.3- Conteúdos Específicos: Eliminação dos direitos constitucionais e o uso da repressão para manutenção do regime; Impactos do milagre econômico; massificação da cultura brasileira e a resistência cultural.

3- Objetivos:

- Analisar e problematizar os fatos históricos antecedentes ao golpe de 1964;
- Compreender o processo de legitimação da ditadura militar no Brasil através da implantação dos atos institucionais, diminuição dos poderes políticos e das liberdades individuais;
- Reconhecer os movimentos de resistência a partir das expressões culturais: músicas, artes, cartazes, teatro, charges;
- Analisar as mudanças econômicas ocorridas pós-golpe militar de 1964.

4- Quantidade de aulas: 5 aulas

5- Nível: Ensino Médio (3º anos)

6- Recursos utilizados: TV multimídia, sala digital, livro didático, músicas, vídeos, charges.

7- Metodologias

Tendo em vista a execução dos conteúdos propostos, a interdisciplinaridade do tema e o desenvolvimento em sala de aula com os alunos, propõe-se a seguinte metodologias:

1ª aula: Na disciplina de História, o docente deverá fazer um levantamento prévio com os alunos sobre o que estes entendem sobre a ditadura no Brasil, se já ouviram, leram sobre o tema. Em seguida o professor deverá discorrer sobre o tema proposto, explicando os antecedentes do golpe de 1964, como era o Brasil e o porquê de parte da sociedade conservadora: classe média e elite, juntos com meios de imprensa, instituições religiosas e militares, articularem a deposição do governo de João Goulart.

Nesta aula o professor deverá utilizar do livro didático, textos e recortes históricos para ilustrar e fazer com que o aluno consiga visualizar o contexto que viria a se denominar o período de repressão no Brasil.

2ª e 3ª aula: Nestas aulas, o professor sugira que em conjunto com a disciplina de sociologia, o aluno, juntamente com o docente da área procure identificar o processo de desenvolvimento do período militar. Ele deverá aprender a distinguir o papel desempenhado pelos militares e suas ideologias enquanto governo, além de buscar entender o papel dos movimentos de resistências: comunistas, movimentos estudantis, criação das Comunidades eclesiais de base, a censura da imprensa e a retirada de direitos constitucionais fundamentais à democracia e liberdade de expressão.

Nestas aulas, o(s) professor(es) poderá(ão) utilizar o livro “Brasil Nunca Mais” de D. Paulo Evaristo Arns, para embasar sua proposta pedagógica, fazendo recortes sobre os desdobramentos sobre as práticas de tortura, as repressões e o impacto sociais causados que levaram ao movimentos de resistência.

Os filmes: “Eles não usam Black Tie”, “Batismo de Sangue”, “O que isso, Companheiro?” podem servir de referência cinematográfica para que os alunos possam fixar o aprendizado, através das obras do cinema brasileiro.

4ª aula: Nesta aula as disciplinas de português, educação física e artes deverão trabalhar em cada área as propostas apresentadas: Em Educação Física, a prática do futebol esporte tão valorizado e símbolo nacional pode servir de base para que o docente trabalhe através de fotografias, recortes filmográficos, revistas, jornais, a popularidade do futebol e a Copa do Mundo de 1970 e a vitória da Seleção Brasileira. O professor pode identificar junto aos alunos os personagens, a prática esportiva e como aquilo se refletiu para a sociedade naquele momento.

O professor de artes poderá se utilizar dos registros das manifestações culturais que ocorriam naquele período, fazendo referência aos compositores que ganharam destaques e suas canções, o

teatro, e as expressões artísticas surgidas como oposição à ditadura. O professor de português, utilizando charges, letras de músicas, literatura e outras obras que denunciavam a ditadura, de forma velada, pode levar aos alunos compreender que a resistência não se dava somente nos confrontos diretos, mas que muitos intelectuais usavam de suas publicações, para combater o regime militar.

5ª aula: Na última aula, diante de todos dos desenvolvimentos realizados nas aulas anteriores, o professor juntamente com os alunos deverá sistematizar o aprendizado do aluno através de uma atividade em grupo, que permita aos discentes, uma reflexão sobre o período, os acontecimentos, os encaminhamentos dos governos que se sucederam durante 25 anos de ditadura.

Este trabalho em grupo deverá conter os resultados das pesquisas realizadas com os professores (as) nas aulas anteriores, sistematizado através de relatórios, imagens...

8- Proposta de Interdisciplinaridade:

Arte: música, cartazes, teatro, cinema;

Educação Física: futebol e a copa do Mundo de 1970

Geografia: Economia (socioeconômico, geopolítica), movimentos de resistência (Guerrilha do Araguaia)

Português: Interpretação de charges, textos e músicas;

Sociologia: Movimentos sociais, partidos políticos, as ideologias predominantes entre os grupos de resistência.

9- Professores envolvidos: Edmar Monteiro, Bruno Augusto, Michelle Munhoz, Neuza Pereira, Susana Merci.

PROPOSTA DISCIPLINAR - LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária prevista: 7 aulas

Objetivos

Geral: Exercitar a interpretação de gêneros textuais que circulam, em geral, na esfera jornalística e exigem o domínio da capacidade de relatar acontecimentos vividos pelo produtor do texto ou por outra pessoa. Estudar a temática e a estrutura do texto proporcionando caminhos para que o aluno possa compreender as informações implícitas ou explícitas, inferindo o ponto de vista sobre os fatos relatados.

Específicos:

- Evidenciar as principais características da notícia, gênero que circula com frequência em jornais.
- Compreender de que formas a notícia pode influenciar a opinião do leitor;
- Conhecer como se constrói a coesão no texto.
- Saber o que são os advérbios e locuções adverbiais e compreender suas classificações.
- Reconhecer posicionamentos em um ou mais textos que tratam do mesmo tema.
- Identificar tese e argumentos e estabelecer relação entre eles.
- Identificar a informação principal de um texto.

Materiais

- Jornais impressos, digitais e especializados.

Procedimentos

1ª aula

- Pedir aos alunos que tragam jornais de casa. Além disso, levá-los para a sala de informática, a fim de que eles possam pesquisar e conhecer alguns jornais da internet.
- Questionar os alunos sobre a estrutura de cada um dos jornais e seus suportes, levando-os a perceber as diferenças e semelhanças entre eles.

2ª aula

- Após essa pesquisa e análise, pedir que os alunos (em grupos) escolham um caderno do jornal (aquele de que mais tenham gostado) imprimam e realizem a leitura para que eles observem as seções e os assuntos apresentados e discutidos.
- Essa atividade permite que os alunos ativem seus conhecimentos prévios a respeito dos mais diferentes gêneros que circulam em um jornal.

3ª aula

- Cada grupo deverá apresentar para a sala a notícia analisada e escolhida pelo grupo, justificando a escolha da notícia, o entendimento e as características presentes no gênero textual Notícia.

4ª aula

O professor apresentará o gênero textual Notícia e suas características.

Notícia: é um gênero textual da esfera jornalística que circula em diferentes meios de comunicação. Produzida para ser consumida rapidamente, tem um “prazo de validade” bastante curto. A notícia apresenta informações sobre o que se passa à nossa volta - seja em nossa cidade, em nosso país ou no mundo – e elementos para refletir a respeito da realidade e agir sobre ela. Nesta aula, você vai conhecer melhor esse gênero e se apropriar de alguns conhecimentos necessários para se tornar um bom leitor e produtor de notícias.

Leitura

- Leia atentamente o texto abaixo, reproduzido do site do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Senado aprova cota de 50% em universidades e escolas técnicas federais

DÉBORA BERGAMASCO, DE O ESTADO DE S. PAULO - 07 Agosto 2012 | 23h 44

Proposta ainda tem de passar pela sanção de Dilma Rousseff, entusiasta do projeto BRASÍLIA

O Senado aprovou nesta terça-feira, 7, um projeto de lei que prevê que 50% das vagas em universidades e escolas técnicas federais sejam reservadas a quem cursou o ensino médio integralmente em escolas públicas.



Protesto de membros do movimento negro Educafro em frente ao Palácio do Planalto, em junho de 2012.

De autoria da deputada federal Nice Lobão (PSD-MA), a proposta, já aprovada na Câmara, ainda tem de passar pela sanção da presidente Dilma Rousseff, que é entusiasta do projeto. Dessa porcentagem, metade será destinada a estudantes cuja renda familiar é igual ou inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa.

Dentro desse universo de vagas destinadas a alunos oriundos da rede pública serão aplicados também critérios raciais. Estudantes autodeclarados negros, pardos e indígenas terão cotas proporcionais ao número desse grupo de pessoas que vivem no Estado onde está localizada a universidade, com base em dados do mais recente censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não importando a renda per capita do aluno – mas a exigência de terem cursado integralmente em escolas públicas permanece.

Em São Paulo, por exemplo, aproximadamente 30% da população se declara negra, parda ou indígena. Na Bahia, esse número chega aos cerca de 70%. No caso de não preenchimento dessa cota racial, as vagas remanescentes serão ocupadas por estudantes que fizeram todo o ensino médio na rede pública.

Um ponto polêmico – mas já resolvido – do projeto de lei foi o artigo que previa adotar como critério de seleção do cotista o “coeficiente de rendimento”, obtido por meio de média aritmética das notas do aluno.

Senadores fecharam um acordo com o governo para que a presidente Dilma vete esse artigo e mantenha a seleção utilizando o vestibular, orientação do Ministério da Educação (MEC). Foi uma estratégia para que o projeto fosse aprovado exatamente como votado pelos deputados. Caso sofresse alteração, teria de voltar à Câmara para nova apreciação, o que atrasaria ainda mais a aprovação da projeto.

O senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), único a se posicionar contra o assunto, considera que essa lei trará “um abalo muito grande na qualidade de ensino das universidades federais, que já não andam bem”.

Para ele, a reserva de vagas nesses moldes é inconstitucional. “Os colegas votaram a favor por medo da pressão dos chamados movimentos ligados ao governo. Sou contra essa diferenciação

por raça e não tenho medo desses movimentos. O branco pobre não é filho de senhor de escravos”, disse ao Estado.

O senador Paulo Paim (PT-RS) comemorou a aprovação. “É uma reparação de anos e anos de exclusão racial e social. Não é justo que o preto e pobre trabalhe de dia para pagar a universidade e estudar à noite enquanto o branco descansa o dia todo.” O petista concluiu dizendo que “a minoria que é contra o projeto infelizmente tem o poder e é bem articulada”.

Assim que sancionada pela presidente Dilma, a lei modificará todo o sistema de divisão de vagas das universidades federais. Atualmente, quase todas utilizam algum sistema de cota social, racial ou de gênero, que deixarão de lado para adotar o modelo único. A lei não modifica o sistema de adesão nas universidades estaduais nem nas particulares, que poderão continuar a escolher se adotam ou não algum sistema de cotas.

Segundo o texto aprovado pelo Senado, a aplicabilidade desse sistema será revisada em dez anos.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) não se posicionou oficialmente sobre o tema. Nos bastidores, a informação é de que a maioria dos reitores é contra.

1. A notícia “Senado aprova cota de 50% em universidade e escolas técnicas federais” foi publicada na seção “Educação” de um site de notícias. Em que outros cadernos ou seções de um jornal ela poderia ter sido veiculada? Por quê?

2. Explique a importância do fato relatado na notícia.

5ª aula

Anotar: A notícia é um gênero textual que relata fatos da atualidade. Com informações supostamente relevantes, tem como finalidade contribuir para a melhor compreensão do público sobre o mundo que o cerca.

3. Pesquise como se estrutura uma notícia de jornal. Agora identifique cada uma das partes descritas acima na notícia “Senado aprova cota de 50% em universidades e escolas técnicas federais”.

4. Observe que a notícia publicada no site do jornal O Estado de São Paulo não apresenta somente data, mas também hora de publicação. Qual é a importância dessa informação?

5. A notícia lida traz uma imagem não diretamente relacionada aos fatos relatados.

a) O que a imagem retrata?

b) Qual é a associação sugerida entre a imagem e os fatos relatados na notícia?

6. A notícia lida foi publicada em agosto de 2012.

a) Naquele momento, o que ainda faltava acontecer para que a lei de cotas entrasse em vigor?

b) A autora da notícia acreditava que a lei entraria em vigor? Cite um trecho que comprove a sua resposta.

c) Que informações você tem sobre o atual andamento da regulamentação da lei?

7. Copie os seguintes itens no caderno e complete-os com as informações do primeiro parágrafo da notícia.

Quem?

O quê?

Onde?

Quando?

6ª e 7ª aula

Produção da releitura da notícia sob o ponto de vista do aluno.

Proposta de interdisciplinaridade

O objetivo dessa proposta interdisciplinar na área de Geografia será trabalhar estatisticamente com gráficos, quantidade de cotas por região, história geográfica e abordagens sociais.

Autores: Tatiana de Sousa Moreno, Adriane Berton, Marinalva Dias dos Santos, Márcia Bieleski, Marilza da Silva Molina, Fernanda de Souza, Lilian Fernandes Senna, Adriana Berto Paulo, Sandra Mara Peralta, Carla F. M. Anção

PROPOSTA DISCIPLINAR - MATEMÁTICA

1. Título: Matemática e Boa Forma

2. Conteúdos: Grandezas e Medidas

2.1. Conteúdo Básico: medida de comprimento e medida e massa

2.2 Conteúdos Específicos: Identificar o metro como unidade padrão de medida de comprimento e o grama como unidade padrão de medida de massa, múltiplos e submúltiplos do metro e do grama, transformação de unidades de medidas de comprimento e medidas de massa, resolução de problemas.

3. Quantidade de Aulas: 6

4. Etapa: Ensino Fundamental (6º Ano)

5. Recursos:

- Fita Métrica
- Balança
- Calculadora
- Texto e Vídeos

6. Encaminhamento Metodológico:

Faremos exposição do tema por meio de textos e vídeos a fim de chamar a atenção sobre a importância do assunto.

Texto: Obesidade na adolescência e suas implicações futuras

A obesidade pode ser determinada como uma doença proveniente do acúmulo excessivo de gordura corporal sob a forma de tecido adiposo, de forma que possa ser nocivo à saúde. é uma doença complexa, multifatorial, desenvolvida por fatores genéticos, metabólicos, neuroendócrinos, dietéticos, sociais, familiares, psicológicos, comportamentais e ambientais.

A permanência do peso corpóreo nos sujeitos normais é garantida pela estabilização entre a quantidade de calorias ingeridas com a dieta e a quantidade de calorias queimadas pelo organismo. Quando essa combinação se desequilibra e a quantidade de calorias ingeridas excede as calorias

eliminadas, as calorias em excesso ficam acumuladas no tecido adiposo sob forma de gordura. se a situação persiste no período, pode-se desenvolver a obesidade.

A adiposidade excessiva nos jovens representa um risco para a saúde ainda maior na condição de adulto que a obesidade que teve início na vida adulta. as crianças e adolescentes com peso excessivo, independente do seu peso corporal final quando adultos, exibem um risco bem mais alto de uma ampla gama de enfermidades como adultos que os adolescentes com peso normal. Alterações substanciais no reservatório dos genes da população (que levam milhões de anos), não podem explicar o aumento nacional dramático da obesidade observado desde 1980. (Soares e Souza, 2008).

O aumento do consumo de alimentos industrializados nas últimas três décadas se relaciona ao crescimento de algumas doenças entre crianças e adolescentes. se pessoas em uma faixa etária tão jovem já são obesas ou estão acima do peso tendem a sofrer mais cedo de problemas de saúde como hipertensão, diabetes, distúrbios respiratórios, câncer e outras doenças cardiovasculares. segundo dados da última pesquisa de orçamentos familiares (POF/IBGE), realizada em 2002/03 pelo ministério da saúde, 16,7% dos adolescentes entre 10 e 19 anos têm excesso de peso e, destes, 2,3% obesidade. (Ministério da Saúde)

Nos últimos anos, mudanças de hábitos - como o aumento no consumo de alimentos industrializados e uma rotina mais sedentária - contribuíram para o crescimento da obesidade entre as pessoas mais jovens. Os reflexos desse processo para a saúde de crianças e de adolescentes não são animadores. O aumento de peso no grupo das crianças pode tornar maior o risco da obesidade em adulto e ainda aumentar a chance de doenças crônicas não transmissíveis. de acordo com a distribuição geográfica em todo o país, o problema da obesidade é mais grave nas áreas urbanas (19,5% dos adolescentes) do que na rural (11,4% de adolescentes) e mais evidente nas regiões sul e sudeste do país, onde atinge 23,6% e 22,0% dos adolescentes, respectivamente.(Ministério da Saúde)

Em seguida com o objetivo de estimar o Índice de Massa Corporal dos alunos e em parceria com os professores de Educação Física, faremos o levantamento de dados, medindo a massa e a estatura dos alunos.

Após esse levantamento faremos os cálculos necessário para medir o Índice de Massa Corporal utilizando a fórmula $IMC = \text{peso}/(\text{altura})^2$.

Identificação o IMC de cada aluno, será feita às considerações, sobre os possíveis resultados: desnutrição obesidade e sobrepeso.

Professores de Educação Física farão as abordagens a respeito da boa alimentação e da importância da prática de atividade física, para uma boa qualidade de vida e os professores de Matemática farão abordagens no que se referem aos números decimais, medidas de massa e comprimento e suas transformações

7. Critérios de avaliação:

- Espera-se que o aluno:
- Identifique o metro como unidade padrão de medida de comprimento e o grama como unidade padrão de massa.
- Resolva situações problema envolvendo as unidades de medida de massa e comprimento
- Opere com números decimais
- Reconheça e compreenda os diversos sistemas de medidas
- Opere com múltiplos e submúltiplos das medidas de massa e comprimento.

8. Instrumentos de avaliação:

- Textos
- Vídeos
- Aula Expositiva
- Trabalho individual e coletivo
- Avaliação Escrita

9. Relação Interdisciplinar

Educação Física: Nutrição

Ciências: Alimentação

10. Referências

SAÚDE – MINISTÉRIO DA SAÚDE – Disponível em:
http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Saude/Visualizar_Texto.Cfm?Idtxt=2507 Acesso em
17/04/2010

SOARES, F. A; SOUZA M. O. - Obesidade Na Adolescência E Suas Implicações Futuras, Revista Digital. Disponível Em: <http://Www.Efdeportes.Com/Efd121/Obesidade-Na-Adolescencia.Htm>
Acesso Em 22/04/2010

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Matemática.

Professores:

Jaqueline, Rosangela, Adriana, Tânia, Rosa, Lucia, Terezinha Lilian, Acir, Alexandre, Clarice, Andreia, Lucinete, Marlene, Nadir.

PROPOSTA DISCIPLINAR - QUÍMICA

1-Título da proposta: Interpretando a História da Química a partir dos quatro elementos da Natureza

2- Conteúdos:

Conteúdo estruturante: Matéria e sua natureza

Conteúdo básico: Matéria

Conteúdo específico: Constituição da matéria/Atomística

3-Quantidades de aulas: 03 aulas

4- Etapa: Ensino Médio

5- Recursos Utilizados: Textos, figuras e desenhos relacionados aos elementos da Natureza.

6- Encaminhamento metodológico: Para o desenvolvimento da proposta sugere-se duas aulas. Apresentando sucintamente a história dos quatro elementos e a evolução dos estudos da matéria, até chegar na atomística, culminando com o conceito de átomo e apresentação do modelo atual do átomo, para tanto utilizou-se a História e Filosofia da Ciência.

Aula 01

Questão Problematizadora

Porque os filósofos gregos se preocupavam em tentar explicar a constituição da matéria, e porque a Teoria dos quatro elementos proposta, não conseguiu explicar a diversidade de materiais existentes no planeta, que gerou o conceito de átomo com uma quantidade maior de elementos?

Como introdução ao assunto Atomística, sugerimos que o professor inicie com figuras dos quatro elementos, e até mesmo desenhos animados que envolvam o assunto como Avatar, que faz parte do cotidiano do aluno. Após a leitura e interpretação das imagens complementa-se com o texto filosófico sobre a origem dos quatro elementos segundo Aristóteles.

Por exemplo



Fonte: <http://www.mundoeducacao.com/quimica/teoria-dos-quatro-elementos.htm>



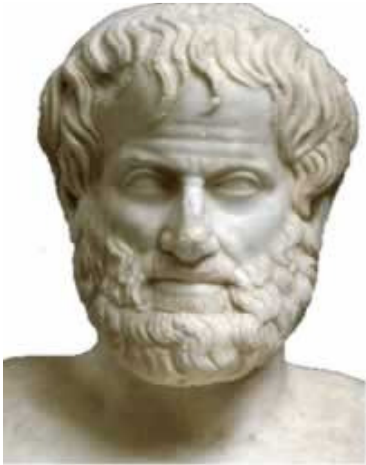
Fonte: <http://rakbruword.blogspot.com.br/2013/05/os-quatro-elementos.html#.VFEoyCLF9Z8>

Texto:

Segundo a Teoria dos Quatro Elementos, tudo seria formado a partir da terra, do fogo, da água ou do ar.

Na tentativa de explicar qual a natureza da matéria, surgiram várias teorias. Uma delas foi criada por um filósofo grego, Empédocles, por volta do século V a.C. Segundo ele, tudo que existe no universo seria composto por quatro elementos principais: terra, fogo, ar e água. Surgiu aí a **teoria dos quatro elementos**.

Por volta de 350 a.C., outro filósofo grego muito conhecido, Aristóteles (384-322 a.C.), retomou essa ideia e acrescentou que cada um desses elementos tinha um devido lugar e procurava permanecer nele ou encontrá-lo. Por exemplo, a terra estava no centro dos quatro elementos, em seguida vinha a água, acima vinha o ar e, por último, acima de todos, o fogo.



Fonte: <http://www.mundoeducacao.com/quimica/teoria-dos-quatro-elementos.htm>

Hoje sabemos que essa teoria não procede. Porém, levando em conta os recursos da época, eles possuíam apenas a observação, e foi exatamente com o uso dela que Aristóteles chegou a essa conclusão.

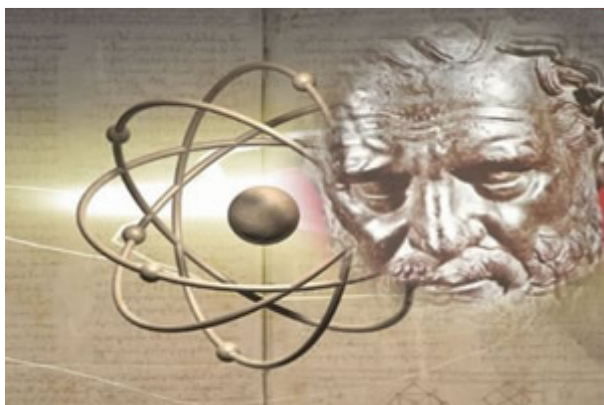
Para você entender, pense um pouco no seguinte: as características da pedra indicam que ela seria (seguindo essa teoria) constituída principalmente de terra. Por isso, se a deixássemos cair em um rio, ela iria para o fundo, onde está a terra. O mesmo se daria com as bolhas na água, que subiriam, porque ficariam onde o ar deve ficar; o fogo se ergueria em direção ao ar e assim por diante.

Aula 02

Com base na discussão inicial, sugerimos que o professor introduza a leitura do texto “Leucipo e Demócrito: Filosofando sobre átomos”, que explica a definição de átomo e inicia a constituição da matéria a partir do átomo, que é o trabalho inicial da disciplina de Química. Após a leitura comentada do texto, o professor propõe aos alunos uma atividade de pesquisa da evolução atômica até o atual modelo atômico que poderá ser apresentada na próxima aula.

Texto

Filósofos gregos estudaram a estrutura atômica.



Fonte: <http://www.mundoeducacao.com/quimica/leucipo-democritofilosofando-sobre-atomos.htm>

A concepção da existência de átomos é bem mais antiga do que se pensa, isto é, há aproximadamente uns 2400 anos. Os primeiros pensadores filosóficos que cogitaram esta ideia foram: Leucipo e Demócrito, sendo que Leucipo foi quem propôs pela primeira vez que tudo é feito (todo o universo) de partículas indivisíveis, chamadas átomos.

A palavra “átomo” vem do grego (a=não,tomo=divisão) e significa “algo que não pode ser cortado”, pois se acreditava que átomos eram indivisíveis e a matéria era composta por essas minúsculas partículas elementares, de várias formas e tamanhos. A prova disso seria a infinidade de substâncias existentes na natureza, cada uma delas com formatos e características diferentes.

Em suma, os filósofos atomistas conceberam o átomo como sendo peças de um quebra-cabeça, as quais precisavam se unir de forma perfeita para formar estruturas mais complexa.

Segundo eles, cada substância possuía seu tipo de átomo e este variava de acordo com as propriedades da mesma. Por exemplo, uma substância no estado líquido teria átomos arredondados (por isso, escoavam) e no estado sólido se apresentaria como átomos pontiagudos. E mais! Acreditavam que átomos eram eternos.

É claro que esta concepção já foi ultrapassada. Hoje, temos conhecimento de que os átomos não são indivisíveis e nem tão pouco eternos. Eles podem ser rompidos (fissão nuclear) e até mesmo destruídos.

Mas não podemos deixar de considerar esta linha de estudo traçada por nossos ancestrais, pois ela permitiu à ciência dar seus primeiros passos até à Idade Moderna e chegar a um estágio avançado, tal qual é atualmente.

Aula 03

Apresentação dos trabalhos dos alunos sobre atomística em formato de seminário, sugere-se que o professor incentive os alunos a produzirem o material utilizando de recursos tecnológicos.

7- Perspectiva de abordagem interdisciplinar:

História e Filosofia da Ciência.

Professoras: Marilane de Jesus Ferreira

Talita Aparecida Rodrigues

PROPOSTA DISCIPLINAR DE SOCIOLOGIA

1. Título da proposta: Os movimentos sociais

2. Conteúdos:

Conteúdo estruturante: Direitos, cidadania e movimentos sociais

Conteúdo básico: Os movimentos sociais

Conteúdo específico: Confrontos e parcerias – A greve como elemento central – Os movimentos sociais contemporâneos

3. Quantidade de aulas: 4 (quatro)

4. Etapa: Ensino Médio

5. Recursos a serem utilizados:

- Textos Livro Didático: Sociologia para Ensino Médio- Nelson Dacio Tomazi- Sociologia Ensino Médio- Silvia Maria de Araujo - Maria Aparecida Bridi Benilde Lenzi Motim
- Texto: Documentário
- Revistas e jornais (trazidos pelo professor e/ou alunos)
- TV Multimídia- vídeo
- Laboratório de informática

6. Encaminhamento Metodológico

Tendo como referência os autores clássicos e os contemporâneos que se propõe a interpretar o mundo, em suas mais diversas faces, a Sociologia tem por objetivo na educação básica:

- Desnaturalizar as concepções ou explicações dos fenômenos sociais;
- Desenvolver nos estudantes a percepção de que a realidade é histórica, cultural e socialmente construída;
- Explicitar a estreita relação entre as questões individuais e as questões sociais;
- Explicitar acerca das mudanças e/ou permanências que ocorrem historicamente nas sociedades humanas.

O objeto da Sociologia são os Fenômenos Sociais, isto é, “a observação, o conhecimento, e a explicação da sociedade por meio da compreensão crítica das relações que os seres humanos estabelecem, estruturam e desenvolvem no interior das diferentes formas d agrupamentos na sociedade” (PARANÁ, 2008).

Podem ser considerados Fenômenos Sociais: as instituições sociais, grupos sociais, classes sociais, ideologias, estado, religião, guerra, desigualdades sociais, educação, mudança e conservação, mundialização, modernidade e pós-modernidade, entre outros.

A questão da Leitura e a Problematização na Disciplina de Sociologia

A Sociologia é uma disciplina que ao estudar e analisar o comportamento humano procura trabalhar numa perspectiva de uma formação emancipadora. O estudante ao tomar conhecimento da sociologia como matéria de estudo da sociedade na esfera específica ou coletiva, se apropria dos conceitos dos teóricos considerados clássicos como: Auguste Comte, Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber. No caso da Sociologia Brasileira, temos autores como Florestan Fernandes, Gilberto Freyre.

“Ao abordar a questão da leitura, devemos lembrar que o senso comum é o conhecimento adquirido por tradição, herdado dos antepassados, ao qual acrescentamos os resultados da experiência vivida na coletividade a que pertencemos. Trata-se de um conjunto de ideias que nos permite julgar a realidade, bem como um corpo de valores que nos ajuda avaliar, julgar e, portanto, agir. Sendo assim, não há uma reflexão acerca do senso comum, o mesmo encontra-se misturado a credices e preconceitos. É considerado um conhecimento ingênuo, fragmentário e conservador.

“Em relação à leitura, ela só é possível por meio da análise dos fatos sociais, históricos, políticos, econômicos e culturais”. Segundo Kuenzer (2002, p. 101) “ler significa em primeiro lugar, ler criticamente, o que quer dizer perder a ingenuidade diante do texto dos outros, percebendo que atrás de cada texto há um sujeito, com uma prática histórica, uma visão de mundo (um universo de valores), uma intenção”. Ela é geradora de significados a partir do momento que abre lacunas permitindo ao estudante questionar e interpretar a realidade por meio da busca das causas determinantes. Por meio de uma problematização, em relação ao objeto em evidência.

Justificativa

Com o surgimento da Idade Moderna e as mudanças ocorridas proporcionaram muitas conquistas contínuas na sociedade contemporânea, como dos direitos, da cidadania e dos movimentos sociais.

Ao relatar a história do movimento feminista com o olhar sociológico pode ser observado como as mulheres sofreram, passaram por grandes conflitos, algumas perderam a própria vida, contudo adquiriam muitas conquistas.

Objetivos

- Possibilitar aos estudantes a compreensão dos conceitos sociológicos.
- Promover a compreensão do reconhecimento do trabalho feminino dentro da sociedade.
- Possibilitar o conhecimento de como a mulher foi discriminada ao longo da história.
- Possibilitar ao aluno uma reflexão sobre a violência doméstica.
- Ter conhecimento da Lei Maria da Penha no Brasil.

7. Encaminhamento

1ª Aula

1º Momento- Iniciar a aula com textos: Movimentos Sociais. Destaque para o documentário Movimento Feminino.

Questão para Problematização: Violência contra a mulher

2º Momento- Será anotado no quadro das respostas dos estudantes e na sequência os alunos farão a reflexão.

2ª Aula

Ao continuar a aula será feita leitura sobre o documentário pesquisado na internet, dando ênfase ao conhecimento e a importância da Lei Maria da Penha como uma das maiores conquistas pelas mulheres no Brasil.

a) Análise textual

Leitura aprofundada e levantamento das ideias, visão geral do texto.

b) Análise temática

- Observar a polêmica levantada no documentário.
- Esta polêmica está explícita ou implícita no texto?

c) Análise interpretativa

- Violência contra a mulher

Atividade 2

Para analisar o texto, responder as seguintes questões

- Como analisar a questão da violência e em especial a violência contra a mulher?
- O que se entende por movimento feminista?
- Em que momento histórico se relata o surgimento do Movimento Feminista?

Atividade 3

Em grupo, os estudantes discutirão os recursos didáticos propostos e a situação da mulher dentro da sociedade contemporânea. E elaborarão de uma tira na qual será descrita uma situação que demonstre as conquistas já adquiridas.

3ª Aula

Apresentação do documentário em vídeo: Documentário sobre declaração de mulheres que sofreram violência.

Comentário acerca do vídeo: abordar a superação das mulheres diante do sofrimento e as conquistas ao longo do tempo.

Atividade 1

Exercício de reflexão e aprofundamento: confrontando ideias iniciais (senso comum); com conceitos discutidos e construídos durante teorização das aulas anteriores.

1º Momento- Preparação

- Esclarecer os objetivos a serem estudados com o vídeo
- Observar com atenção todo diálogo e entrevistas.
- Anotar o que for interessante.
- Relacionar as informações do vídeo com o cotidiano.

2º Momento-Apresentação do vídeo

Documentário: Internet

3º Momento- Formação dos grupos

- Formar um grande círculo com a participação de todos os alunos, para analisar e enriquecer as colocações obtidas na turma.

4º Momento- Debate

- Como se pode observar as mudanças sociais ocorridas na sociedade contemporânea.
- Destaque para as conquistas femininas mais significativas.

5º Momento- Síntese integradora

- Neste momento será discutido tema geral sobre movimento social no contexto do movimento feminista.

Avaliação

- Questões abertas.
- Produção de textos

Instrumentos de avaliação

- Produção de textos;
- Pesquisa bibliográfica;
- Investigação e análise de texto
- Seminários;
- Simulados;
- Recursos audiovisuais;
- Filme, imagens, música.

Expectativas de aprendizagem

A partir desse contexto é possível proporcionar ao aluno ter conhecimento dos movimentos sociais como o movimento ambiental, movimento feminista, a greve como elemento central, etc.

8. Perspectiva de abordagem interdisciplinar

Língua Portuguesa: Gêneros textuais.

Filosofia: ética

História: Contexto histórico.

PROPOSTA DISCIPLINAR - LEM INGLÊS

FOCOS: D9, D12 e D13 DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Título da proposta: A prática da leitura e a problematização em Língua Inglesa

2. Conteúdos:

Conteúdo estruturante: Discurso como prática social.

Conteúdos Básicos:

- Gênero textual “gráfico”
- Gênero textual “texto de divulgação científica”
- Identificação do tema
- Intencionalidade
- Funções das classes gramaticais

Conteúdos específicos:

- Gráfico
- Texto de divulgação científica
- Saúde
- Vocabulário: alimentos
- Plenty, much, some, little

3. Objetivos: Os gêneros textuais foram abordados neste trabalho pedagógico com foco na função social e a intencionalidade, porém, os(as) professores(as) podem enfatizar outros aspectos de suas características. A importância em se compreender a função social dos gêneros textuais possibilita maior interação e apropriação dos discursos materializados nos textos.

4. Quantidade de aulas: 4 a 6 aulas (dependendo da resposta da turma)

5. Etapa: 6º ano

6. Fundamentação teórica e encaminhamentos metodológicos:

A existência do texto é silenciosa até que o leitor o leia. Não é senão quando o olho atento entra em contato com as marcas deixadas sobre o caderno que começa a vida ativa do texto. Todo o escrito depende da generosidade do leitor. (Alberto Manguel, *Une histoire de la lecture*). No ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna-LEM, a língua, objeto de estudo dessa disciplina, concebida como discurso enquanto prática social, segue uma perspectiva bakhtiniana e contempla as relações com a cultura, o sujeito e a identidade (DCE,2008). As formas da língua variam de acordo com os interlocutores, o contexto de uso e a finalidade da interação.

Nesse sentido, os sujeitos/educandos atuam no mundo por meio dos discursos que nascem de outros discursos que são produzidos para/por outros sujeitos. Tal proposta se concretiza com a leitura e o estudo de textos verbais e não-verbais. Na interação com os textos, pode haver uma complexa mistura da linguagem escrita, visual e oral.

Desse modo, as aulas de Língua Inglesa-LI, fundamentam-se no estudo de uma diversidade de gêneros textuais e objetivam ampliar o entendimento do uso da linguagem nas diferentes esferas sociais (cotidiana, política, midiática, etc.). A leitura, processo de atribuição de sentidos, estabelece diferentes relações entre o sujeito e o texto. Segundo Pivovar (2002), “o sentido de um texto vai além do recurso em si que o veicula (o papel escrito, o quadro etc.) [...]”.

A leitura não-linear, então, permite a busca por respostas que vão além daquelas visualizadas no próprio texto. Um significado maior será atribuído ao texto pelo leitor a partir da problematização do mesmo. Pivovar (2002), ainda orienta que, durante o transcorrer da atividade, contudo, o estudante vai deparar-se com obstáculos – estrategicamente elaborados pelo professor – que vão impedi-lo de chegar diretamente ao ponto que ele reconheceu como meta e exigir uma análise das escolhas que fez durante o percurso realizado, implicando a revisão de todo o conjunto ou de parte dele (PIVOVAR, 2002, p.18).

No ensino e aprendizagem de LI, assim como seria interessante ocorrer com outras disciplinas escolares, a problematização deve despertar não apenas o interesse do estudante pelo texto, mas possibilitar sua interação a fim de tornar-se protagonista do mesmo, formulando hipóteses para construção da autonomia de seu pensamento crítico.

Diante do exposto, selecionamos os gêneros textuais “gráfico” e “texto de divulgação científica”, como sugestão de trabalho pedagógico e os textos infográficos como sugestão de trabalho interdisciplinar, sob o seguinte encaminhamento:

Atividade 1

- Professor escreve na lousa o nome de sua comida favorita, dizendo à sala: “... *is my favorite food*”, e pergunta “*What’s your favorite food?*”. Escreve, então, na lousa o que os alunos disserem e, através dos alimentos mencionados pelos alunos, leva-os a compreender os termos *healthy* e *unhealthy*, e assim classificá-los.
- Professor apresenta a pirâmide alimentar, questionando os alunos sobre seu significado, assim como alimentos a serem consumidos com maior ou menor frequência.

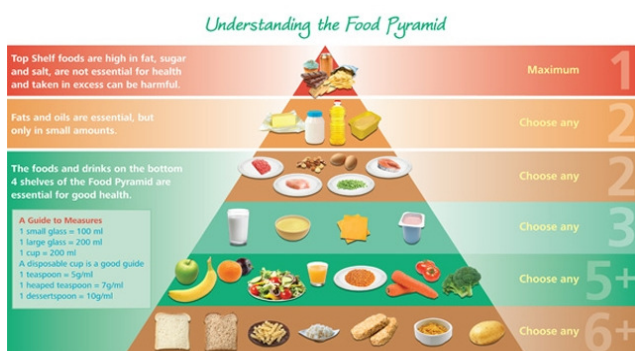


<https://www.google.com.br/search?q=food+pyramid>

- Trabalha-se vocabulário e pronúncia relativos a *food groups* e *food items*. Professor motiva os alunos a dizer em inglês termos já conhecidos, e pede que sugiram outros alimentos não representados na pirâmide, mas que fazem parte de sua dieta, observando o grupo ao qual pertencem.
- Aos pares, alunos jogam *hangman* utilizando vocabulário estudado.

Atividade 2

- Bingo para retomar vocabulário sobre alimentos trabalhado na aula anterior.
- Professor apresenta o texto de divulgação científica “The Food Pyramid”, e conduz os alunos a inferirem o que esperam encontrar no texto; alunos identificam termos cognatos e outros conhecidos.



The Food Pyramid

The food pyramid is designed to make healthy eating easier. Healthy eating is about getting the correct amount of nutrients – protein, fat,

carbohydrates, vitamins and minerals you need to maintain good health.

Foods that contain the same type of nutrients are grouped together on each of the shelves of the Food Pyramid. This gives you a choice of different foods from which to choose a healthy diet. Following the Food Pyramid as a guide will help you get the right balance of nutritious foods within your calorie range. Studies show that we take in too many calories from foods and drinks high in fat, sugar and salt, on the top shelf of the Food Pyramid. They provide very little of the essential vitamins and minerals your body needs. Limiting these is essential for healthy eating.

So in a nutshell, healthy eating involves:

- Plenty of bread, rice, potatoes, pasta and cereals – going for the wholegrain varieties whenever you can
- Plenty of fruit and vegetables
- Some milk, cheese and yoghurt
- Some meat, poultry, eggs, beans and nuts
- A very small amount of fats and oils
- And a very small amount or no food and drinks high in fat, sugar and salt

See more at: <http://www.safefood.eu/Healthy-Eating/What-is-a-balanced-diet/The-Food-Pyramid.aspx#sthash.meOA6vUH.dpuf>

- Discute-se, a partir dessa leitura superficial, assunto e objetivos, ou seja, as reações que o texto deseja provocar no leitor. Alunos partilham, aos pares, suas respostas aos questionamentos. Em seguida, partilham com a sala.

Atividade 3

- Vídeo *How to Develop Healthy Eating Habits*, com duração de 1:38 minuto. (<http://www.youtube.com/watch?v=WSWPgFkUUeU>)
- Professor pergunta sobre o assunto do vídeo, qual sua intenção e as informações compreendidas. Alunos assistem ao vídeo pela segunda vez para perceberem outras informações a serem partilhadas com a sala. Professor pergunta qual a relação entre a pirâmide e o texto analisados anteriormente e o vídeo.
- Alunos produzem sua própria pirâmide, representando sua dieta, nomeando os grupos e alimentos em cada nível. Ao final, partilham com um colega ou apresentam à sala, utilizando o vocabulário em inglês já estudado.

Atividade 4

- Retomando o texto “The food pyramid”, professor destaca os quantificadores *plenty* e *some*, levando os alunos a perceberem seu significado a partir do contexto, e apresenta *much* e *little*.
- Retomando a pirâmide, alunos elaboram frases que descrevem as quantidades de alimentos sugeridas. Professor motiva a partilharem suas frases e as escreve na lousa.
- Alunos retomam sua própria pirâmide e, em pares, dizem aos colegas as quantidades de alimentos que consomem, observando se sua dieta pode ser considerada *healthy* ou *unhealthy* (nesta última hipótese, discutir se já existe ou que tipos de problemas podem vir a existir em decorrência da má alimentação).

7. Recursos a serem utilizados:

TV Multimídia, textos verbais e não-verbais, quadro e giz.

8. Perspectivas Interdisciplinares

Ciências: Alimentação e Níveis de energia

Língua Portuguesa: Gêneros Textuais e Interpretação de texto.

Matemática: Gráficos.

9. Referências:

MANGUEL, A. A history of Reading. New York: Penguin.1996.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de Expectativa de Aprendizagem**. Curitiba, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná. Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PIVOVAR, Altair. **O parlamento das gralhas**. Educar, Curitiba, nº 20, 2002, p. 87-105.

Consultas On-line:

<http://www.youtube.com/watch?v=WSWPgFkUUeU>

<https://www.google.com.br/search?q=food+pyramid>

<http://www.safefood.eu/Healthy-Eating/What-is-a-balanced-diet/The-Food-Pyramid.aspx>

Autores: Claudia Broietti Conchon e Lídia Kirylo

PROPOSTA DISCIPLINAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA

1. Identificação:

Estabelecimento: Colégio Estadual Marquês de Caravelas Ensino Fundamental Médio e Profissional.

Curso: Técnico em Administração de Empresa

2. Conteúdos:

- Ética, Ética Profissional;
- Cálculos: Matemática Financeira, Gráficos, Estatística e Análise;
- Contabilidade Geral: Lançamentos Contábeis Balanço, Registros, Departamento Pessoal;
- Doenças Ocupacionais, Doenças Virais e Racionamento de Água;
- Mudança, Inovações e Dinâmica Organizacional;
- Redações Comerciais: Ata, Atestado, Currículo, Memorando, Relatório Requerimento, Declaração, Carta de Apresentação, Recibo e Nota Promissória.
- Vocabulário Técnico da Língua Inglesa.

3. Título da Atividade: Vivenciando Situações da Prática Profissional.

4. Encaminhamento Metodológico:

- Quantidade de Aulas: 50 aulas.
- Etapa: Ensino Profissionalizante – 3º e 4º série.

Primeiro Momento:

❖ Da primeira a vigésima quinta aula: Propõe-se uma atividade que ira introduzir os conceitos da seguinte temática:

- Ética, diversos tipos, ética profissional;
- Motivação e grupos e equipes de trabalho;
- Doenças ocupacionais, doenças virais e racionamento de água.
- Redações Comerciais;
- Vocabulário Técnico: linguagem estrangeira - Inglês pesquisas;
- Explicação dos formulários, para a prática do cotidiano do técnica em administração.

SEGUNDO MOMENTO

❖ Da vigésima sexta a quadragésima quinta aula:

- Propor o desenvolvimento dos tópicos expostos pelos professores;
- Preencher os formulários;
- Lançamentos: abertura da empresa, folha de pagamento, despesas, compras vendas, impostos e balancete.
- Continuação do vocabulário técnico – oralidade.
- Inovação organizacional

TERCEIRO MOMENTO

❖ Da quadragésima sexta a quinquagésima aula:

- Fechamento e entrega do balanço;
- Entregar pasta com os formulários preenchidos;
- Entrega do livro ata e vocabulário técnico;
- Dinâmica organizacional.

5. Recursos Utilizados:

- Calculadora;
- Quadro;
- Régua;
- Caderno;
- Formulários - documentos;
- Sala digital;
- Materiais didáticos das disciplinas;
- Textos sobre os temas.

6. Critérios de avaliação:

- Compreensão dos conteúdos abordados;
- Posturas éticas, profissionais e técnicas;
- Resoluções dos problemas apresentados.

7. Instrumentos:

- Pesquisas;

- Debates;
- Relatórios;
- Trabalhos individuais e /ou coletivos;
- Apresentação dos trabalhos;
- Avaliação dos professores.

8. Perspectiva de abordagem interdisciplinar

Disciplinas: Administração de Produção e Materiais, Física, Inglês, Filosofia, Língua Portuguesa, Matemática, Contabilidade, Gestão de Pessoas, Marketing, Noções de Direito e Legislação Social do Trabalho, Sociologia, Elaboração e Análise de Projeto.

9. Referências:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5ª Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

PPP: Projeto Político Pedagógico – Colégio Marquês de Caravelas.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação **Diretrizes Curriculares de Matemática**. Curitiba: SEED, 2008.

SOUZA, Joamir. **Coleção Novo Olhar Matemática** - 1ª Edição- São Paulo: FTD, 2010.

YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elisabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática** - Ensino Médio – Volume Único – São Paulo: Scipione, 2009.

YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elisabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática de Olho no Mundo do Trabalho** – Ensino Médio-Volume Único – São Paulo: Scipione, 2005.

FARACO, Carlos Emílio: **Linguagem e Interação** -3º Ano do Ensino Médio.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. de L. **Administração de Recursos Humanos: um enfoque profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, A de L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Editora Saraiva: 2006

FREIRE-MAIA, N. **A Ciência por Dentro**. Petrópolis: Vozes, 1990.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.

Diretrizes Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira Moderna para Educação Básica. Secretaria do Estado do Paraná.

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Martins fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Filosofia: Introdução à Filosofia**. 4º ed. São Paulo: Moderna, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de Projetos**: como transformar idéias em resultados. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Gerencial**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 1989.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 19.ed. São Paulo: Saraiva 1995.

LAURENCE, J. e MENDONÇA, V. **Biologia**. 1º ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

COBRA. Marcos, ADM. DE MARKETING NO BRASIL. 3º ed. Rio de Janeiro – Elsevier. Editora LTDA, 2009.

Professores:

Altair Luzia Borges Botelho, Ana Paula Viana Abrantes, Lídia Kirylo, Marinalva Dias dos Santos, Marlene Ivanilde Gomedí, Salete Aparecida Hirata, Sergio Carlos Figueiredo, Lélia Giancistofaro Zanin, Raquel de Sousa Galian, Hellen Cristina Parazzi de Freitas.

OFICINA DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS NA ESCOLA AGENTES EDUCACIONAIS I e II

ESTUDO DO CASO 1 – VIOLÊNCIA SEXUAL

Encaminhar para Conselho Tutelar, pois os mesmos estão aptos a resolver esse tipo de problema e encaminhar para o órgão responsável que irá fornecer o auxílio ao abusado e a família.

ESTUDO DO CASO 2 – BULLYING

Primeiramente verificar se realmente é um caso de Bullying, caso se confirme, o correto é encaminhar a vítima para a Equipe pedagógica, onde a mesma deverá fazer um tratamento de alto estima com a pessoa que está sofrendo o Bullying, e chamar a família do agressor para resolução do caso. E conseqüentemente a escola irá proporcionar um trabalho com os alunos, para que o fato não se repita.

ESTUDO DO CASO 3 – CIBERBULLYING

Se o fato ocorreu fora da escola, o ideal é comunicar os pais, fazer uma ata registrando o ocorrido e orientá-los para irem ao órgão responsável para resolução do problema.

ESTUDO DO CASO 4 – ABANDONO ESCOLAR

Comunicar os pais o que está ocorrendo procurando saber qual é o motivo, alertando os mesmos das conseqüências que poderão ocorrer. Caso os pais tenham ciência a equipe pedagógica deve encaminhar o caso para o conselho tutelar.

ESTUDO DO CASO 5 – INDISCIPLINA

A equipe pedagógica deve registrar o fato em ata na presença dos pais e patrulha escolar, onde em comum acordo os alunos deverão reparar os danos corrigindo o que foi danificado.